**6CCSDESPPPX03-P**

**CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1:ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEMPOR MEIO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO**

Suênia Gonçalves de Medeiros(2); Alanna Raquel Ferreira Simões(2); Andrea de Farias Charamba(2); Sarah Ramos de Melo Dias e Silva(2); Simone Elizabeth Duarte Coutinho(4);Dea Silvia Moura da Cruz(5);Neusa Collet(3)

Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Departamento de Enfermagem de Saúde Pública e Psiquiatria/PROBEX

**RESUMO: Introdução**: A técnica do brinquedo terapêutico viabiliza à criança expressar sentimentos em relação à hospitalização e procedimentos aos quais é submetida, bem como sanar dúvidas e minimizar medos. **Objetivo:** Aplicar a técnica do brinquedo terapêuticoa uma criança com Diabetes Mellitus tipo 1 para elaboração emocional do processo de realização de procedimentos. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, tipo relato de experiência, desenvolvida emSetembro de 2011, na Clínica Pediátricade um hospital universitário (João Pessoa, Paraíba). Participou do estudo uma criança do sexo feminino,7 anos, portadora de Diabetes Mellitus Tipo 1. O tratamento desta doença implicana realização cotidiana de procedimentos invasivos (teste de glicemia e insulinoterapia) o que gerou na criança apreensão e medo. O material utilizado para a sessão de brinquedo terapêutico foi uma boneca (com demarcaçãodas áreas de aplicação da insulina), Dextrotix, agulhas e seringas de insulina. Iniciou-se a sessão com apresentação da bonecacontando-se uma estória semelhante à vivida pela criança, demonstrando procedimentos a serem realizados nela.O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (Protocolo nº 222/09) e o responsável pela criança assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.**Resultados:**Antes da sessão do brinquedo terapêutico a criança encontrava-se pouco comunicativa e com medo. Buscou-se saber dos pais e da criança suas dúvidas em relação à doença e sua terapêutica.Seus questionamentos foram esclarecidos com a técnica do brinquedo terapêutico dramático a fim de prepará-los para a realização do procedimento em domicílio.Após, os pais foram convidados a participarrealizando na boneca o procedimento. A criança, ao perceber seus pais confiantes, demonstrou maior tranquilidade. Posteriormente, já mais comunicativa e mostrando maior interesse, a criança foi convidada a realizar o mesmo procedimento. Foi-lhe oferecida a boneca e o Dextrotix, para que ela demonstrasse como mediria a glicemia capilar, simulando o procedimento, que,em seguida, foi realizado na criança.**Conclusão**: Evidenciou-se que o brinquedo terapêutico traz contribuições para crianças com diabetes tipo 1 e sua família. Os resultados podem servir de estímulo aos enfermeiros ainda não familiarizados com a técnicae, no âmbito acadêmico, proporciona aos estudantes de enfermagem observarem seus efeitos e vivenciarem seus benefícios.

**Palavras Chave**: Diabetes Mellitus;Brinquedo terapêutico; Criança.